

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PETRÓPOLIS/RJ, SOBRE O SETEMBRO AZUL PARA
GARANTIA DE ACESSIBILIDADE PARA A COMUNIDADE
SURDA DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS**

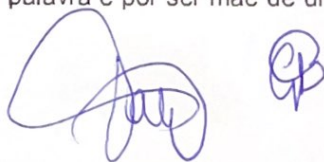
Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2021, às horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, situada na Praça Visconde de Mauá nº 89, Centro, nesta cidade de Petrópolis/RJ, e através de forma online, realizou-se esta "Audiência Pública", presidida pela vereadora Gilda Beatriz, que tem como tema principal o setembro azul, para garantia de acessibilidade para a comunidade surda do município de Petrópolis no âmbito dos três poderes, legislativo, executivo e judiciário. A Audiência foi dirigida pela vereadora Gilda Beatriz, que trouxe a iniciativa em seu mandato, tendo como base a lei 7.945 de 2020 do ex-vereador professor Leandro Azevedo, e iniciou compondo a mesa dos trabalhos convidando para compor a mesa, **vereador Eduardo do Blog, vereador Domingos Protetor, professor Leandro Azevedo**, vice-presidente administrativo da SUDERJ, **Dra. Ana Carla Manetti**, presidente do conselho municipal da pessoa com deficiência, **Conrado**, capitão PM da Polícia Militar do 26º batalhão, **Sra. Michele Assunção Vieira**, diretora da creche Professor Geraldo Cavalcante Albuquerque, **Sra. Jaqueline Aparecida Felix**, idealizadora do projeto, **Sra. Bianca Caetano de Paiva**, chefe do departamento de Educação Especial, **Sra. Cláudia Mussel**, diretora do CREA João Pedro de Souza Rosa, **Sr. Pedro Henrique Leite**, diretor da secretaria de Assistência Social de departamento de Proteção Social básica (representando o secretário Hugo Bento de assistência social), **Sra. Vânia Vânia Cristina de Nascimento**, presidente do instituto Aliance e de forma online o **deputado federal Hugo Leal**, **Sr. Leonildo**, presidente agite do Rio de Janeiro, **professora Andréia**, de São Gonçalo, **Sr. Robson Souza**, coordenador de bilinguismo de Niterói, **Sr. Bruno Batista**, do Museu do Amanhã, **Sra. Alessandra**, assessora do vereador Maurinho Branco, **Sr. Matheus Quintal**, secretário Estadual de Assistência Social, **a comunidade surda**, **Sr. Augusto Luiz Jordão**, **Sra. Marcele**, **Sr. Ronaldo Cesar**, da associação de surdos de Petrópolis. Declarando aberta a Audiência, a vereadora cumprimentou os presentes e salientou estar em conformidade com o edital nº 17/2021, onde foram realizadas duas inserções no diário oficial, além divulgação do encontro nos meios de comunicação. Informou ainda que, o encontro é transmitido pela página da Câmara Municipal de Petrópolis na internet, pelas redes sociais e pela TV Câmara no canal 98, e que a sessão será registrada por meio de ata que posteriormente será publicada na página eletrônica do Legislativo municipal e esclareceu que a audiência traz consigo a importância do setembro azul, que evidencia a necessidade da luta para quebrar barreiras e proporcionar uma sociedade mais inclusiva para todos, através da conscientização da capacidade das pessoas surdas, uma vez que os surdos sofreram grande opressão no passado, principalmente na 2ª Guerra Mundial por parte dos nazistas, que identificavam as pessoas com deficiência através de uma faixa azul colocada em seus braços, para que fossem vistos



como inferiores, contudo, essas pessoas passaram a dar um novo significado a cor como um marco de orgulho a comunidade, a mudança de significado foi proposta em 1999 na cerimônia da fita azul pelo Dr. Paddy Ladd na Austrália, e o azul turquesa passou a ser a cor que representa a riqueza cultural dessa comunidade, e a campanha visa chamar a atenção para luta a visibilidade, acessibilidade e inclusão das pessoas surdas, sendo essencial ser ativo para promover tal inclusão, através de escolas adequadas, empresas com acessibilidade, reconhecimento profissional e respeito em todo e qualquer lugar. Salientou que em seu mandato sempre foi a favor da vida e sensível a esses assuntos, e que enquanto parlamentar tem o desejo de sempre transformar a dedicação em políticas públicas. Em seu discurso de abertura, ainda informou que o município de Petrópolis conta com cerca de 15 (quinze) mil surdos e deficientes auditivos, sendo necessário unir forças nessa luta, não apenas no setembro azul, mas em todo o tempo. Após, passou a fala para o vereador Eduardo do Blog, que agradeceu a todos e informou que em contato com o novo secretário de assistência social, Hugo Bento, foi informado que estão sendo buscados equipamentos do governo do Estado para o município de Petrópolis, salientou que a central de libras vai voltar a funcionar com mais funcionários. O próximo a se manifestar foi o vereador Domingos Protetor que salientou a necessidade da inclusão das pessoas surdas e a importância de levar as ideias e colocá-las em prática. O vereador Hugo Leal também se manifestou, cumprimentando todos os presentes, parabenizando a iniciativa da vereadora Gilda Beatriz, exaltou a discussão da questão da unificação da base do cadastro nacional da pessoa com deficiência, que está sendo trabalhada no corrente ano, e ainda discorreu sobre dois assuntos, um que se deu através de provocação do mandato do ex-vereador Leandro Azevedo e por outros, que é a instituição dia nacional do atleta surdo olímpico, para trazer a surdo olímpada que deve ser sediada no Rio de Janeiro, e o outro assunto seria a realização de uma audiência pública para discorrer sobre o estabelecimento da campanha Setembro Azul, e ainda falou, sobre o projeto de lei 3.986 de 2020, que em seu artigo 32, § 5º, trata da inserção do ensino da língua brasileira de sinais, libras, como disciplina obrigatória no ensino fundamental. Posteriormente, o Sr. Matheus Quintal se manifestou, evidenciando a necessidade de colocar as ideias abordadas em prática para dar mais funcionalidade e praticidade ao tema, atendendo a demanda. A vereadora Gilda Beatriz retomou a palavra, agradeceu novamente as participações ao longo da sessão e salientou que já tinha tido a iniciativa através de indicação, de incluir o ensino de libras na grade curricular do ensino médio, para que se torne uma linguagem universal facilitando a igualdade, e evidenciou que a audiência estaria sendo realizada com total participação da comunidade surda, que terá participação ativa, de modo que, em cada bloco, após o convidado expor as considerações, uma pessoa surda se manifestará. Passou então a palavra para o professor Leandro Azevedo, para se manifestar sobre o eixo do esporte. O professor iniciou sua fala agradecendo aos presentes, após, discorreu sobre sua participação ativa com relação ao tema e sobre a sua afinidade com pessoas que abraçam essa causa, dispôs ainda sobre a presença de intérpretes nas sessões, mas a falta de um intérprete ou de uma pessoa surda na câmara, no teatro, no cinema,



para trabalhar e receber presencialmente os surdos, concluindo que ainda tem muito o que ser construído. A vereadora então, passou a fala para o expositor surdo, a judoca Marcele Felix, que começou prestando agradecimentos, e começou complementando a fala do professor Leandro Azevedo sobre a inclusão do atleta surdo olímpico, dando maior visibilidade a esses atletas, pois ainda carece de muita melhora, investimento, para que eles possam se destacar. Com o término da participação da Sra. Marcele, a vereadora que presidia a sessão iniciou o segundo tema a ser tratado, a acessibilidade no legislativo, convidando o Sr. Bruno, do Museu do Amanhã, que se apresentou e retratou um assunto muito importante, que seria o acesso para essas pessoas, pois como educador ele fornece um trabalho apresentando para pessoas surdas tudo o que há dentro do museu, porém ainda há muita carência de material, empregos e acessibilidade para esse público, e se torna mais grave por ser um descumprimento de lei, solicitando a maior participação das pessoas surdas e que sejam pensadas formas de solução para os problemas existentes. A vereadora retomou a palavra e direcionou a fala ao deputado federal Hugo Leal, para que este pense em soluções para a atual situação evidenciada pela carência de pessoas surdas nos museus e espaços públicos, o deputado concordou e salientou que irá ajudar no que for possível. A vereadora iniciou então o terceiro eixo, a acessibilidade na área executiva de assistência social central de interpretação de libras, e convidou a Sra. Ana Manelli, a presidente do conselho municipal de defesa dos direitos das pessoas com deficiência do município de Petrópolis, representando a OAB. A Sra. Ana Manelli, começou a sua participação mencionando o recebimento de uma denúncia da falta de um intérprete em um hospital, e evidenciou a falta de intérprete em diversos órgãos públicos, o que se agrava, principalmente por ser um direito adquirido. A vereadora Gilda Beatriz agradeceu a fala e a participação da presidente, salientou que o atendimento só está disponível através de um telefone, inacessível aos surdos, e mencionou os devidos encaminhamentos que havia realizado. Os próximos convidados a fazerem parte da mesa foram, o Sr. Augusto Luiz Jordão, a judoca Marcele, o Sr. Ronaldo Cesar, da associação de surdos de Petrópolis. O Sr. Ronaldo se manifestou, falando sobre a falta de acessibilidade no município e os entraves que os surdos encontram no dia a dia, principalmente no corpo de bombeiros, pois as pessoas podem precisar de socorro e não possuem um profissional capacitado para atendê-los. A Sra. Gisele Gimenes também se pronunciou apontando falhas e apontando que os atendimentos continuam sendo realizados. Passando para o quarto eixo, que é o poder executivo, secretaria da educação, criação das escolas bilíngues para surdos, centro de educação infantil bilíngue, inserção de libras nos componentes curriculares no âmbito do município de Petrópolis. A próxima a se manifestar, foi a Sra. Bianca Caetano de Paiva, chefe do departamento de educação especial, mencionando uma situação positiva ligada ao esporte, contudo não descartou as inúmeras falhas existentes. A Sra. Michele Assunção Vieira, da APADA Niterói, que descreveu um pouco do trabalho realizado com foco direcionado as crianças, e debateu sobre as dificuldades existentes, ressaltando que a prática é essencial. A Sra. Jaqueline pediu a palavra e por ser mãe de uma pessoa surda, e falou sobre a



necessidade de uma pessoa surda compando a mesa da audiência e sobre a contratação de pessoas surdas, pois faltam vagas e acessibilidade, inclusive a implantação de concursos públicos, entre outras diversas modificações necessárias. Em seguida, a intérprete tradutora de libras tomou a palavra, discorrendo sobre o tema e sua aplicação no dia a dia. O Sr. Robson discorreu sobre a situação atual, o número de alunos surdos e a necessidade de adaptação por meio do Estado, que deve adotar as medidas necessárias para começar a mudar o atual cenário. A professora Andreia, professora no município de Niterói, discorreu sobre a sua vivência com relação ao tema abordado. O Sr. Alex também se manifestou e de igual forma discorreu sobre a sua vivência, falhas atuais e possíveis soluções. O professor Leandro ao fazer suas considerações finais, agradeceu a iniciativa da vereadora, bem como a presença de todos. O vereador Domingos Protetor, também se manifestou e agradeceu. Iniciou-se o sexto eixo, a acessibilidade para surdos, segurança pública, serviços emergenciais, atendimento 24 (vinte e quatro) horas SAMU, corpo de bombeiros, hospitais, emergência, polícia, guarda municipal, defesa civil e similares. O capitão Conrado da PM foi convidado a discorrer sobre o tema, e trouxe números, com relação aos surdos e as ocorrências policiais, salientou a necessidade do conhecimento da linguagem básica, para que os policiais saibam identificar um pedido de socorro, destacou a possibilidade de comunicação por mensagem, ainda apontou aspectos históricos que envolvem o tema. Após, a vereadora deu início ao sétimo eixo, acessibilidade no transporte público, autoescolas e programa cidadania sobre rodas do DETRAN, convidando o Sr. Alex, da comissão da pessoa com deficiência. Este assumiu a fala, prestando agradecimentos. O Sr. Luiz Augusto, expositor da comunidade surda, foi o próximo a se manifestar, apontando a sua realidade quando morava no Rio de Janeiro, e todas as carências que encontrou ao se mudar para Petrópolis. O Sr. Alex se manifestou novamente apontando as mudanças que já foram realizadas. Entrou-se então no oitavo eixo, a acessibilidade na Secretaria de Cultura, incentivos na arte e cultura. Posteriormente, foi dado início ao nono eixo, poder judiciário, acessibilidade no contexto judiciário e jurídico, e o Sr. Renildo Souza tomou a palavra, apontando a forma de organização da associação e os objetivos do órgão ao defender os interesses da classe, além das questões jurídicas que envolvem o tema. A Sra. Vanessa também se manifestou e fez os seus devidos apontamentos. O Sr. Thiago da comunidade surda também quis prestar suas considerações a respeito do tema, e logo após o secretário de serviço social, Sr. Hugo que prestou os devidos agradecimentos, solicitou ainda, que seja realizada uma audiência em 30 (trinta) dias para discorrer novamente sobre o tema elabora soluções mais efetivas, salientou que o carro de libras estaria disponível no dia seguinte, conseguiu capacitação para todos os equipamentos do município. O vereador Gil Magno quis finalizar prestando os agradecimentos. Concluídas as alegações finais, a vereadora Gilda Beatriz agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a presente audiência. Para configuração do ato, foi elaborada a presente ata, que após lida, deverá ser assinada pelos vereadores e quem mais assim o desejar.

